

VIOLÊNCIA

Uma morta e uma ferida por tiros em Ceilândia

As vítimas, de 16 e 17 anos, conversavam na calçada da QNN 20, na Guararioba, quando o assassino chegou em um carro e disparou mais de 10 vezes. Elas foram alvejadas nas costas

» GABRIELLA FURQUIM

A conversa entre duas adolescentes acabou interrompida por mais de 10 disparos de arma de fogo, na madrugada de ontem, em Ceilândia. Uma das jovens, de 17 anos, foi morta com cinco tiros nas costas. Levada em estado grave para o Hospital Regional de Ceilândia, a amiga dela, de 16, foi atingida quatro vezes, também nas costas. Segundo agentes da 23ª Delegacia de Polícia (P Sul), dentro da ambulância, a menina falou o nome do atirador, mas não esclareceu o motivo do crime. A polícia não divulgou a identificação do suspeito, mas afirmou que a ficha do suposto assassino é extensa. Entre as diversas passagens, estão três homicídios.

As garotas conversavam na calçada da quadra QNN 20 da Guararioba, em Ceilândia. O atirador, em um Fiat Palio preto, disparou de dentro do carro e fugiu em seguida. De acordo com os investigadores, a principal suspeita é de que as jovens não eram o alvo do homicídio. A vítima mais velha foi morta em frente à casa do namorado. De acordo com a polícia, ela e a amiga baleada namoravam dois jovens com diversas passagens pela polícia. As duas moram a poucas ruas do local do crime.

Entre as passagens dos rapa-

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 2/5/12



As investigações estão a cargo da 23ª DP: uma das hipóteses é de desavença provocada por dívida de drogas

zes, de 18 e 20 anos, estão tráfico de drogas e duas tentativas de homicídio. Para os investigadores, a passagem por tráfico pode indicar uma possível desavença provocada por dívidas ou na comercialização de entorpecentes. Outra hipótese é que o atirador já tenha sido alvo dos namorados das vítimas, pois eles têm passagem por tentativa de homicídio.

Segundo a investigação, as testemunhas não souberam informar se os dois rapazes estavam ao lado das adolescentes no momento dos tiros. Mas, se estavam, eles correram logo após os disparos. Quando a polícia e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) chegaram ao local, as garotas estavam sozinhas.

A adolescente de 16 anos está

internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do HRC e não corre risco de morte, de acordo com a equipe médica. Para agentes da 23ª Delegacia de Polícia, o crime só ficará mais claro quando a jovem sair da UTI e prestar depoimento. Os dois namorados também falarão à polícia ao longo da semana. Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso.